

# Aconteceu

ÁGAPE EDITORA LTDA.

Diretor  
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial  
Elter Dias Maciel, Rubem Alves,  
Jether Pereira Ramalho, Heloisa Martins,  
Luiz Roncari

CEDI  
Centro Ecumênico  
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu  
André Amaral Toral

Assinatura anual: Cr\$ 2.000,00  
Assinatura de apoio: Cr\$ 5.000,00  
Envie junto com seu pedido um  
cheque nominal ou vale postal a  
ÁGAPE EDITORA LTDA.  
Caixa Postal 16082  
Rio de Janeiro RJ  
CEP 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA  
DE 25 A 31 DE OUTUBRO DE 1983  
Nº 244 - CIRCULAÇÃO INTERNA

## INTERNACIONAIS

### EUA INVADEM GRANADA

Tropas aerotransportadas dos Estados Unidos e uma força simbólica dos países do Caribe Oriental invadiram a ilha de Granada e depuseram o governo esquerdista do general Austin, que há uma semana havia derrubado o premiê socialista Bishop (assassinado). O presidente Reagan declarou que a operação visava a proteger a vida dos norte-americanos residentes na ilha - cerca de mil - e restaurar "a ordem e a lei no país, onde um grupo brutal de sicários esquerdistas tomou o poder". Os "rangers" e fuzileiros navais enfrentaram forte resistência dos cubanos que participavam da construção do novo aeroporto de Granada. Nos combates, doze cubanos, três norte-americanos e três civis granadinos morreram. Trinta e dois assessores soviéticos foram presos. A primeira-ministra britânica Thatcher afirmou que tentou convencer os EUA a não invadirem a ilha, e o governo francês condenou a operação. Reagindo com inusitada rapidez, a URSS denunciou a "ação criminosa de Washington". (FSP - 26/10/83)

### CAPTURADO O GEN. AUSTIN EM GRANADA

Fuzileiros navais norte-americanos capturaram o general Austin, presidente do Conselho Militar Revolucionário que assumiu o poder em Granada. O Pentágono anunciou que 16 soldados dos EUA já morreram e 77 ficaram feridos nas operações militares, acrescentando que prosseguirá o bombardeio do Sul da ilha, onde persistem bolsões de resistência "comandados por guerrilheiros cubanos". Estas cifras, no entanto, têm merecido descrédito junto à imprensa norte-americana, na medida em que a imprensa tem sofrido imensas limitações em sua cobertura da intervenção armada. (FSP - 31/10/83)

### HOSPÍCIO SOFRE BOMBARDEIO DOS EUA EM GRANADA

Aviões americanos bombardearam um hospital psiquiátrico em Saint George's, dia 25, quando começou a invasão de Granada. Pelo menos 47 doentes mentais morreram, informou a revista canadense McLean's. O Pentágono confirmou o ataque, mas reconheceu apenas 12 mortes. Dois pesquisadores alemães disseram que os aviões atacaram vários objetivos civis dia 25. (JB - 19/11/83)

## EUA VETAM RESOLUÇÃO DA ONU CONDENANDO INVASÃO

Os Estados Unidos vetaram ontem uma resolução do Conselho de Segurança da ONU condenando a "intervenção armada" em Granada e exigindo a imediata retirada das tropas estrangeiras da ilha. O Conselho de Segurança tem 15 membros: 11 votaram a favor da resolução e três (Inglaterra, Togo e Zaire) se abstiveram. O único voto negativo de um dos cinco membros permanentes do Conselho (Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra, França e China) é suficiente para derrubar uma resolução. Esse foi o 37º veto dos Estados Unidos em 38 anos de história das Nações Unidas. A União Soviética, no mesmo período, já usou 115 vezes seu poder de veto. Votaram a favor da resolução a China, França, Guiana, Jordânia, Malta, Holanda, Nicarágua, Paquistão, Polônia, União Soviética e Zimbábue. (JB - 29/10/83)

## ALIADOS EUROPEUS DESAPROVAM

A intervenção norte-americana em Granada provocou um isolamento dos Estados Unidos perante a opinião pública internacional e foi amplamente condenada ontem pelos aliados de Washington na Europa. O ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, mesmo recusando-se a condenar abertamente a operação, disse que as consultas dos Estados Unidos com a Grã-Bretanha sobre a invasão foram "lamentavelmente menores do que desejaríamos". As autoridades da Alemanha Ocidental "lamentaram a intervenção" e o chefe do governo sueco declarou que a ação "contraria os princípios fundamentais de soberania e integridade territorial dos Estados livres". O primeiro-ministro socialista italiano "desaprovou" a operação e pediu a imediata retirada dos norte-americanos de Granada. O mesmo pedido foi feito pelo chefe do governo espanhol. O governo finlandês também pediu a "imediata retirada" das forças dos EUA, enquanto o governo grego disse condenar "qualquer intervenção nos assuntos internos de países independentes e membros das Nações Unidas". O primeiro-ministro do Japão considerou a invasão "lamentável". O grupo socialista do Parlamento Europeu condenou a invasão como "uma ameaça às democracias da América Central" e o Conselho Mundial de Igrejas disse ser "insustentável" o argumento de que a intervenção foi executada a pedido dos países da região. O secretário-geral da Commonwealth qualificou a ação militar de "agressão aberta" contra Granada. "Agressão" também foi o termo usado pelo Conselho Mundial da Paz. (FSP - 27/10/83)

## NA AMÉRICA LATINA, APENAS A GUATEMALA APÓIA INVASÃO

Enquanto em Manágua centenas de manifestantes realizaram novos protestos contra a invasão de Granada, os chefes militares dos países vizinhos - Guatemala, Honduras e El Salvador - decidiram reunir-se hoje em Tegucigalpa, num esforço de reativar "o mais breve possível" o Conselho de Defesa Centro-americano (que exclui a Nicarágua e tem o aberto apoio dos Estados Unidos). A Guatemala expressou "total apoio" à intervenção militar em Granada. O desembarque de tropas norte-americanas em Granada "é o primeiro passo para a intervenção direta dos EUA em El Salvador" advertiu a rádio "Venceremos" dos guerrilheiros salvadoreños. O presidente costa-riquenho declarou que é "lamentável" a invasão. Peru e Equador condenaram a intervenção norte-americana e, em Buenos Aires, partidos políticos e os candidatos presidenciais Alfonsín (radical) e Alende (intransigente) repudiaram energeticamente a interferência. O jornal "Hoy" afirmou em Assunção que é "legítima" a ação dos EUA. Para o matutino (porta-voz do governo Stroessner) esta era a única forma de se deter uma "grave ameaça à segurança de todo o hemisfério". (FSP - 27/10/83)

## REPRESENTANTE INGLÊS DEVE FORMAR GOVERNO

Por ora os Estados Unidos são a autoridade em Granada, declarou ontem o porta-voz do Departamento de Estado, acrescentando que após a retirada militar norte-americana "a autoridade constitucional da ilha, o governador-geral britânico, criará uma nova entidade política". Granada tornou-se independente da Grã-Bretanha em 1974, mas decidiu

continuar membro da "commonwealth", ou seja, reconhecia a rainha como chefe de Estado. (FSP - 27/10/83)

#### BRASIL JUSTIFICA A INTERVENÇÃO AMERICANA

O governo brasileiro justifica a invasão militar dos Estados Unidos em Granada. Com sua linguagem sempre indireta, o Itamaraty ofereceu pelo menos uma justificativa para a intervenção militar. O porta-voz da Chancelaria afirmou: "O que eu posso dizer, como avaliação preliminar, é que existia na ilha de Granada uma situação peculiar e extrema de quase total ruptura das estruturas políticas e sociais. Esse é um dado que não se pode ignorar na avaliação da situação". (ESP - 26/10/83)

#### DÉLIO AFÓIA INVASÃO AMERICANA

O Ministro brasileiro da Aeronáutica, Délio de Mattos, considerou acertada a intervenção americana na ilha de Granada, porque ela evitou a vulnerabilidade de países próximos ao Caribe, como, por exemplo, a Venezuela. Délio lembrou a construção do aeroporto de Ponta Salinas, que poderia ser usado para fins contrários aos interesses americanos na região, e negou que a Aeronáutica tivesse sido consultada para enviar tropas brasileiras a Granada, acrescentando que, caso haja o pedido, o Brasil "tem condições de ajudar". (JB - 30/10/83)

#### PROTESTO EM SÃO PAULO

Cerca de 100 pessoas manifestaram-se ontem em frente ao Consulado dos Estados Unidos em São Paulo, protestando contra a invasão de Granada. Um abaixo-assinado assinado por 17 parlamentares de todos os partidos e trinta entidades de classe, sindicais e de defesa dos direitos humanos, foi entregue ao cônsul administrativo. O documento de protesto foi lido pelo deputado estadual do PT, Paulo Diniz, e ouvido com impaciência pelo funcionário do Consulado. O deputado federal Genoíno (PT), começou a criticar a ação norte-americana, levando o cônsul a se retirar, exclamando em forte sotaque inglês: "Não tenho tempo para isso". O abaixo-assinado pede "a imediata retirada das tropas estrangeiras do território da ilha de Granada, em nome do respeito às leis internacionais". A Associação Cultural José Martí de São Paulo emitiu nota contra a ação dos EUA, afirmando que "a invasão de Granada desmascara definitivamente o imperialismo norte-americano" e que "defender Granada é defender a nós mesmos". (FSP - 29/10/83)

#### NICARÁGUA E CUBA JÁ FALAM EM INVASÃO

Os governos de Cuba e da Nicarágua advertiram ontem que estão prontos para enfrentar uma intervenção armada dos Estados Unidos e insistiram em observar que, caso aconteça uma invasão semelhante à de Granada, a resistência será muito maior. Carlos Rodrigues, vice-presidente de Cuba, disse que a ação militar em Granada mostra que os Estados Unidos "também podem intervir na Nicarágua e em Cuba". O rádio, a televisão e a imprensa em Cuba estão mobilizando a opinião pública com maior intensidade e mantendo a população em virtual estado de alerta. O mesmo acontece na Nicarágua, onde a população se transformou num povo em armas. (ESP - 28/10/83)

#### HONDURAS DESEJA TORNAR-SE UM PROTETORADO DOS EUA

O Governo hondurenho apresentou à comissão bipartidária sobre a América Central, chefiada por Kissinger, um documento no qual sugere a possibilidade de que este país tenha que ser transformado num protetorado dos Estados Unidos, seja como um "Estado associado", tipo Porto Rico, ou seja através da permanência de tropas americanas por tempo indefinido, como na Coreia do Sul. Ante numerosas reações de protesto em Honduras, o Governo afirmou que está havendo uma deturpação do documento, pois garante ter deixado

do claro que essas hipóteses seriam incompatíveis com as características hondurenhas, embora se tornassem inevitáveis com a consolidação de um regime marxista na Nicarágua. Mas, o fato de que as próprias autoridades tenham levantado essas possibilidades tem sido suficiente para os irados protestos de diversos setores hondurenhos, que se sentem afetados em seu patriotismo. (JB - 29/10/83)

#### URUGUAIOS FAZEM MANIFESTAÇÕES

Cerca de 50 mil uruguaios participaram na noite de domingo da 3ª Jornada Nacional de protesto, realizando manifestações em 11 pontos da capital e exigindo o fim do regime militar. Como nas jornadas anteriores, todas as luzes foram apagadas às 20 horas e durante 15 minutos ouviu-se o soar de batidas em panelas e buzinas de automóveis. Esta foi a primeira vez, contudo, que os manifestantes saíram às ruas e praças para condenar o governo do general Alvarez. O protesto foi convocado por partidos políticos, sindicatos e organizações estudantis. (FSP - 25/10/83)

#### PASTORA ROMPE COM ROBELO E RACHA ARDE

Eden Pastora, o comandante Zero, e Alfonso Robelo romperam relações, rachando a organização por eles dirigida - a Aliança Revolucionária Democrática -, cujas forças operam contra o regime sandinista no sul da Nicarágua. Entrevistado, Pastora acusou Robelo de "traidor", por ter tomado a decisão de enviar guerrilheiros para serem treinados em academias militares da Argentina e de Honduras. A Arde é integrada por duas organizações anti-sandinistas: Frente Democrática Sandino e Movimento Democrático Nicaraguense, a primeira liderada por Pastora e a segunda por Robelo. "Fui apunhalado pelas costas", afirmou o comandante Zero. "Continuaremos a lutar contra o governo de Manágua, mas sem manter vínculos com o imperialismo. Não utilizaremos os préstimos de ditaduras de extrema-direita para combater uma ditadura de extrema-esquerda." Garantiu que suas forças, estimadas em 3.500 homens, prosseguirão a guerra isoladamente até que Robelo dê "explicações satisfatórias" sobre seus vínculos com a Argentina e Honduras. (FSP - 27/10/83)

#### FINLANDESES TÊM MARCHA DE 200 MIL

Mais de 200 mil finlandeses, o equivalente a 4% da população de 4 milhões 800 mil da Finlândia, marcharam ontem pelo desarmamento nuclear em várias cidades do país. Na Capital, 60 mil foram às ruas sob o comando dos partidos políticos, sindicatos e da Igreja Luterana, carregando faixas com os dizeres "Não aos eurmisséis" e alguns contendo a palavra "Granada". (JE - 27/10/83)

#### MÉXICO RECEBE 503 ÍNDIOS FAMINTOS E DOENTES QUE ESCAPARAM DA GUATEMALA

Um grupo de 503 índios, de longe o maior contingente de refugiados famintos e doentes que já chegou ao México desde o golpe militar na Guatemala, atravessou o rio Ixcán dia 5 de outubro. A história que eles contam desse êxodo de 100 dias, através de ásperas montanhas e florestas para escapar do exército da Guatemala, indica que nada mudou muito nesse país torturado pela guerra desde que o General Mejía desalojou o General Ríos Montt do Palácio. Mais de 700 guatemaltecos se registraram no México como refugiados desde o golpe, somando-se a um número de compatriotas estimado entre 38 mil e 100 mil, que se aglomeram junto à fronteira mexicana desde 1980. Os índios, quase todos do grupo Mam, vêm de aldeias da província Huechuetenango. Suas vidas deram uma reviravolta para pior, quando em 25 de junho as tropas do exército chegaram para ocupar suas aldeias. Eles vieram em helicópteros e por terra, em patrulhas, contou Juan López, o líder do grupo de refugiados. Eles mataram nossos animais e destruíram nossas casas. Depois caíram de machado nos nossos canaviais. O Governo guatemalteco diz que os guerrilheiros são cuidadosamente visados, e que a população civil está a salvo do ataque do

EXERCITO. MAS OS RESERVADOS AFIRMAM QUE NADA TEM COM A GUERRILHA, EMPORA O EXERCITO DE GUERRILHA DOS POBRES E A ORGANIZACAO DO POVO EM ARMAS ESTEJAM ATIVOS EM HUECHETEMANGO HA ANOS. DESDE 1981, O EXERCITO VEM TENTANDO SEPARAR A GUERRILHA DE SUA BASE POPULAR, NUM PROGRAMA QUE MONTT, BATIZOU DE "RIFLES E FEIJAO". O PRESIDENTE DEPOSTO CONSEGUIU DE FATO SUFOCAR A GUERRILHA, MAS A UM PRECO MUITO ALTO: ENTRE 5 MIL E 10 MIL CAMPONESES FORAM MORTOS DURANTE OS 17 MESES EM QUE ELE ESTEVE NO PODER. (JB - 25/10/83)

#### POLÍCIA PRENDE 54 E FERE 20 EM PROTESTOS NO CHILE

O líder do Comando Nacional dos Trabalhadores chilenos, Rodolfo Seguel, levou golpes de cassetete da polícia durante as manifestações de rua organizadas como parte da 7ª jornada de protesto contra o regime militar. À noite, os moradores das poblaciones (favelas) armaram barricadas, bateram panelas e foram reprimidos pela polícia. Pelo menos 20 pessoas ficaram feridas, 9 à bala, e 54 prisões foram registradas. Cinco atentados com coquetéis molotov precederam ontem em Santiago a jornada de protesto. Foram incendiados três instalações municipais em bairros populares e dois ônibus. Um dos atentados foi praticado por homens que cobriam o rosto com panos vermelhos com a letra R inscrita, em uma alusão à resistência ao Governo. O Presidente Pinochet baixou uma lei que pune com a prisão, confinamento em lugares distantes ou expulsão do país os que convocarem atos públicos ou "manifestações que alterem a tranquilidade pública". O ponto alto da jornada de ontem - que registrou uma grande ausência escolar - foi a passeata liderada por Seguel e outros líderes trabalhistas, que entregaram no Palácio de Governo uma lista de reivindicações que incluía a reincorporação de mineiros despedidos por motivos políticos, estabilidade no emprego, reajustes salariais de acordo com a inflação e outras petições referentes às obrigações estatais com a saúde e a educação. (JB - 28/10/83)

#### ECONOMIA E CRISE

#### SAI O 2.064, ENTRA O 2.065

O governo resolveu adotar um novo decreto-lei, que será apresentado hoje ao PDS, em substituição ao 1.064, definindo as seguintes faixas de reajuste: até 3 salários mínimos, 100% do INPC; de 4 a 7, 80%; de 8 a 15, 60%; acima de 15, 50%. As novas correções, entretanto, serão aplicadas pelo "efeito cascata" que acarretará, em relação ao disposto no 2.064, um aumento suplementar para as faixas acima de oito salários mínimos. Para os que ganham até oito mínimos, no entanto, foram mantidos os mesmos percentuais de reajuste concedidos pelo decreto-lei 2.064. Desse modo, o teto-limite médio fixado para os reajustes ficará em 87,5% e não mais nos 80% estabelecidos pelo 2.064. O líder do PDS na Câmara, Marchezan, acrescentando que o documento contemplou sugestões do partido, do grupo "Participação" e do PTB. (FSP - 27/10/83)

#### EMPRESÁRIOS CONDENAM O 2.064

Os presidentes de sete federações de indústrias (85% do parque industrial privado nacional), entrevistados durante a posse do Senador Albano Franco na Confederação Nacional da Indústria, condenaram o Decreto-Lei 2.064. "Achata os salários da classe média", conclui o presidente da Firjan, do Rio de Janeiro. Luís Vidigal, presidente da FIESP, São Paulo, considera o 2.064 o pior de todos os decretos para o setor privado. "O estreitamento de mercado que causará precisa ser reexaminado", explica. Donato não quer o decreto porque acha a classe média "essencial para a sobrevivência da democracia". (JB - 28/10/83)

## CASA PRÓPRIA E SALÁRIO TERÃO MESMO REAJUSTE

Uma nova forma de reajustes das prestações dos mutuários do Banco Nacional de Habitação, compatibilizando o desembolso mensal com o salário, deverá ser anunciado hoje pelo ministro do Interior. De acordo com essa fórmula, que também prevê a modificação da periodicidade dos reajustes de anual para semestral, o mutuário terá um aumento do prazo de pagamento em função da redução da prestação (ou do reajuste aplicado sobre ela) muito pequeno. Isso por um motivo simples: com o reajuste semestral, seu desembolso será bem maior. Os mutuários que não aceitarem a semestralidade terão de arcar com a correção monetária plena, hoje em torno de 146% e com tendência a subir. O Plano de Equivalência Salarial tem como principal objetivo permitir aos mutuários suportarem as prestações nos próximos dois anos, quando seus reajustes salariais deverão ficar abaixo da correção das prestações. (FSP - 27/10/83)

## BARELLI LEMBRA INCOERÊNCIA

"Se o Congresso rejeitou o Decreto-Lei 2.024, que era melhor, seria incoerência aprovar o Decreto-Lei 2.065", afirmou ontem o diretor do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos - DIEESE, Walter Barelli, para quem "em relação a todos os projetos de lei salarial apresentados pelo Governo, a proposta da FIESP é a melhor, mas dificilmente será levada em conta. Segundo dados levantados pelo DIEESE, com base na cesta básica de alimentos para uma família de quatro pessoas, o salário mínimo, a partir de novembro, deveria ser de Cr\$ 200 mil, sem contar a perda real dos últimos nove anos. (FSP - 28/10/83)

## INFLAÇÃO PASSA DE 13% NO MÊS

A inflação de outubro não ficará abaixo de 13%, confidenciou ontem um assessor do Palácio do Planalto que teve acesso aos números da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Mais uma vez, os produtos agrícolas foram os principais responsáveis pela disparada dos preços. O assessor revelou existir grande preocupação dentro do Governo quanto à inflação de 1983, devido ao acordo firmado pelo Brasil com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Pela terceira Carta de Intenção, o último trimestre de 1983 deveria apresentar uma inflação média de 5%. Entretanto, os percentuais de agosto, setembro e outubro, todos superiores a 10%, inviabilizam essa previsão. (JB - 26/10/83)

---

## POLÍTICA NACIONAL

---

## CRUZ FECHA OAB. E PEDE DESCULPAS

A sede da Ordem dos Advogados do Brasil em Brasília foi interditada e lacrada ontem pela Secretaria de Segurança Pública, por determinação do comandante militar do Planalto, general-de-divisão Newton Cruz, executor das medidas de emergência no Distrito Federal. Mais tarde, o general reconheceu que a medida decorreu de um "exagero" de interpretação de sua portaria e admitiu ter autorizado a invasão da entidade, na madrugada de ontem, por seis agentes da Polícia Federal, que levaram do local fitas gravadas e documentos sobre o I Encontro do Advogado do Distrito Federal. Admito até que quebre-mos a cara, disse Cruz, ao concluir que nada encontrou na OAB que atentasse contra a segurança nacional. (ESP - 25/10/83)

## PRESIDENTE CITA DIRETAS PELA 1ª VEZ

O presidente Figueiredo incluiu pela primeira vez o tema "eleições diretas" nas conversas, desde que iniciou suas consultas sobre o processo sucessório. Ao receber ontem o presidente do PDS de Mato Grosso, o chefe do governo perguntou-lhe quem venceria as eleições em Mato Grosso, caso elas fossem diretas. À noite, no Congresso, um parlamentar pedessista, com trânsito no Planalto, informou que o Presidente está decidido a restabelecer as diretas e faria o anúncio logo após sua viagem à África, dia 14 de novembro. (FSP - 27/10/83)

## FIGUEIREDO MANDA NEWTON CRUZ PARAR IPM SOBRE A OAB

O Presidente Figueiredo mandou sustar o IPM que envolvia a OAB do Distrito Federal, instaurado por ordem do Comandante Militar do Planalto, General Newton Cruz - executor das medidas de emergência. A decisão foi comunicada pelo Ministro Leitão de Abreu ao presidente da Câmara, Deputado Flávio Marçílio, que a transmitiu ao plenário. Com a suspensão do IPM, o General Newton Cruz revogou a intimação ao presidente da OAB-DF, advogado Maurício Correa. Ontem, o Comandante Militar do Planalto proibiu uma palestra sobre o aborto que o Deputado Hamilton Xavier (PDS-RJ) faria na Casa do Candango. (JB - 28/10/83)

## DIRETAS SÃO ACEITAS POR ANDREAZZA

Com apenas uma exigência - a definição imediata de como seria o pleito -, o ministro do Interior, Mário Andreazza, admitiu em Brasília disputar uma eleição direta, como candidato do PDS à sucessão do presidente Figueiredo. Para o governador peemedebista Tancredo Neves, o diálogo existente no Congresso em torno de problemas econômicos poderá levar à conversação política e a entendimentos para mudanças constitucionais, entre elas o restabelecimento das diretas. (FSP - 31/10/83)

## UNE TEM NOVO PRESIDENTE

O novo presidente da União Nacional dos Estudantes, eleito domingo em São Bernardo do Campo, é Alcindo Matos, da tendência Viração, aluno de Arquitetura da Universidade Católica de Campinas. A eleição da nova diretoria da UNE, com a vitória das tendências Viração e Caminhando, consolidou o predomínio da influência do Partido Comunista Brasileiro (PC do B) no movimento estudantil. A chapa de oposição, derrotada, reunia grupos ligados ao PT, como a Convergência Socialista e a Liberdade e Luta (Libelu). O Partido Comunista Brasileiro (PCB), que embora minoritário fazia parte da diretoria anterior, presidida por Clara Araújo, também da tendência Viração, não tem representante na direção atual. O 35º Congresso da UNE foi realizado no antigo estúdio cinematográfico da Companhia Vera Cruz. Participaram da reunião cerca de 2 mil 700 delegados. (JB - 26/10/83)

---

## TRABALHADORES RURAIS

---

## FIGUEIREDO DERRUBA PROJETO DE CURIÓ E INTERDITA SERRA PELADA

O Presidente João Figueiredo vetou o projeto de autoria do Deputado Sebastião Curió (PDS-PA), que autorizava por mais cinco anos a presença dos garimpeiros em Serra Pelada. Ao comunicar o veto ao Ministro das Minas e Energia, o Presidente recomendou que a desocupação do garimpo seja feita gradativamente, sem um prazo fixo. O Ministro esclareceu que a interdição de Serra Pelada foi determinada pelo Presidente com base em do-

cumento do DNPM, que alegou a falta de segurança para os 45 mil garimpeiros que trabalham no garimpo. Por sugestão do ministro, uma parte desse contingente será devolvido aos seus Estados de origem e aproveitado nas "frentes de trabalho" do Nordeste. A parte que se dedica realmente à garimpagem, será deslocada para os garimpos de Cumaru e Tapajós, também no Pará, tão logo sejam ali criadas as condições de segurança indispensáveis ao trabalho, segundo informou o Ministro. (JB - 27/10/83)

#### CURIÓ TEME LUTA EM SERRA PELADA E JÁ CULPA CALS

O Deputado Sebastião Curió (PDS-PA) disse, na tribuna da Câmara, que "se houver derramamento de sangue em Serra Pelada, o grande responsável será o Ministro Cals". De acordo com Curió, os garimpeiros esperam que o Congresso derrube o veto do Presidente da República ao seu projeto de prorrogação por cinco anos da garimpagem manual em Serra Pelada. Liminar concedida pelo Tribunal Federal de Recursos ao mandado de segurança requerido por Sérgio Lima e mais três garimpeiros garante a permanência dos 45 mil garimpeiros em Serra Pelada por até 90 dias. Ontem, com o Deputado Alencar Furtado (PMDB-PR), Curió teve um diálogo rápido, ao receber a solidariedade: - Minha solidariedade, Curió. Qual foi o fundamento do veto? - Dinheiro e ouro: Os garimpeiros cavaram, descobriram agora um patamar de ouro, e vão tirá-los de lá para atender a interesses outros. O Ministro confirmou hoje para mim que a ação das multinacionais está por trás disso. (JB - 28/10/83)

#### LAVRADORES SE UNEM EM PERNAMBUCO

Setenta e sete sindicatos de trabalhadores rurais do Agreste e do Sertão iniciaram, ontem, a semana unificada de luta na região da seca, promovendo assembléias até o dia 31, em 54 cidades. Os sertanejos exigem "mais respeito aos lavradores atingidos pela estiagem", e reivindicam o pagamento do salário mínimo regional (Cr\$ 30 mil 600) para todos os alistados no programa de emergência. Atualmente recebem Cr\$ 15 mil 300, normalmente pagos com atraso. As informações foram transmitidas pela Federação dos Trabalhadores de Agricultura de Pernambuco - Fetape, que esta semana distribuiu 200 mil panfletos na região da seca, chamando para as assembléias. (JB - 25/10/83)

#### A DEFENSORA DE POSSEIROS SAI EXPULSA

Perseguida por pistoleiros que há dois meses chegaram a metralhar a casa onde vive com seu marido e sete filhos, a advogada Teresa Braga, integrante da Comissão Justiça e Paz de Campina Grande e assessora de sindicatos de trabalhadores rurais, anunciou não ter mais condições de permanecer na região. "O latifúndio me expulsou da Paraíba", justificou esta pequena mulher de 44 anos, ameaçada de morte várias vezes por denunciar as violências contra posseiros e líderes sindicais. Em dezembro, Teresa pretende vir para São Paulo, após depor, em Campina Grande, no julgamento de policiais militares acusados de executar um preso. (FSP - 30/10/83)

#### BÓIAS-FRIAS SÃO EXPLORADOS POR USINEIROS EM BARRINHA

O diretor da Delegacia Regional da Secretaria do Trabalho de Ribeirão Preto, percorreu vários alojamentos de bóias-frias no município de Barrinha e confirmou denúncias de exploração dos trabalhadores rurais por parte dos usineiros. Ele disse ter constatado diversas irregularidades, "a começar pelo não registro desses trabalhadores, o salário mínimo da categoria não é respeitado e as condições de habitação e alimentação são precárias". Durante a visita, os fiscais da Secretaria da Saúde atuaram 3 empreiteiros - "gatos" - que contratam bóias-frias para as usinas da região. Eles também serão denunciados junto à Justiça do Trabalho que será movida pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Barrinha pois, além de não registrarem os trabalhadores, também não pagam o salário mínimo da categoria, fixado em Cr\$ 63 mil mensais. Criticou ainda a CLT, "que não ampara o trabalhador rural". (FSP - 27/10/83)

## NOVOS SAQUES DE FLAGELADOS NO NORDESTE

Perto de dois mil flagelados saquearam, anteontem, o depósito da Cooperativa Agropecuária da cidade de Luiz Gomes (RN), depois de esperarem durante várias horas para serem alistados nas frentes de serviço da Sudene. A multidão levou praticamente todos os alimentos estocados no depósito, cuja quantidade não foi informada. Também no Piauí registrou-se mais um saque de alimentos: foi na cidade de Itaueira. Flagelados da seca apoderaram-se de seis toneladas de arroz, leite em pó, açúcar e feijão estocados no depósito do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição. (ESP - 22/10/83)

## VIOLÊNCIA E MORTES NOS GARIMPOS DE MT

Quando o governador do Mato Grosso diz que em seu Estado não existe crise nem desemprego, provavelmente se refere à região do município de Peixoto de Azevedo, o segundo maior em produção de ouro e onde no ano passado os garimpeiros conseguiram extrair sete toneladas. Mas manter esta produção está transformando o município "em um antro de promiscuidade, violência e insegurança", como constatou recentemente a delegada regional do Trabalho. O desconhecimento de técnicas elementares de cata do ouro e falta de segurança do trabalho provocou, em menos de um ano, a morte de 200 mergulhadores no rio Peixoto. A denúncia do presidente do Sindicato dos Garimpeiros foi comprovada pelo encarregado do setor subaquático da Delegacia de Trabalho Marítimo do Rio, que esteve no garimpo com a delegada e representantes do DNPm e da Secretaria de Desenvolvimento Social, visita que faz parte do projeto integrado de segurança técnica de trabalho e saúde ocupacional na mineração. (ESP - 30/10/83)

## CPT DE GOIÁS APÓIA INVASÕES

Enquanto a Comissão Pastoral da Terra de Goiânia transmitiu solidariedade aos invasores da Fazenda Experimental da Secretaria da Agricultura em Castilho, afirmando que "a iniciativa de ocupar áreas e pressionar o poder público com o objetivo imediato de obter solução para o problema agrário, a cada dia se afirma como um caminho para os milhões de trabalhadores sem terra no Brasil", a CPT de Andradina ressaltou, em carta manuscrita por oito de seus representantes, que "depois de tantos anos de estudos e aprofundamentos sobre a questão da terra, vocês (os invasores) mostraram na prática uma maneira de pressionar o governo e exigir reforma agrária. Isto serve de exemplo para milhões de trabalhadores sem terra". (ESP - 28/10/83)

---

## MOVIMENTOS SOCIAIS

---

## DEPREDAÇÃO, SAQUES E CHOQUES COM A PM

O atraso e a superlotação dos trens de subúrbio da Rede Ferroviária Federal que trafegavam do Itaim Paulista em direção ao Brás, na zona Leste de São Paulo, causaram, por volta das 7 horas de ontem, um dos maiores tumultos dos últimos anos, na estação de Ermelino Matarazzo e ruas próximas. Cinco mil pessoas, segundo cálculos da Secretaria da Segurança Pública, depredaram a estação e as três composições ali paradas, duas viaturas da Polícia Militar e uma do Corpo de Bombeiros, e incendiaram uma rádio-patrolha. Com a chegada da polícia, a multidão fugiu para a praça Primeiro de Maio e avenida Paranaguá, onde invadiu e saqueou uma padaria, um supermercado, duas bancas de jornais e um quiosque de artigos fotográficos. O tumulto só foi contido por volta das 9 horas pela tropa de choque, que deu tiros para o ar e lançou bombas de gás lacrimogênico. (FSP - 25/10/83)

## BAHIA IMPEDE ACAMPAMENTO

Inspirados no movimento dos desempregados de São Paulo, 15 desempregados baianos - assim como os paulistas, orientados por militantes do PT - ocuparam a partir das 7 horas de ontem, uma parte do Campo Grande, a maior praça do Centro de Salvador, onde armaram barracas e começaram a cadastrar outros desempregados que, segundo os coordenadores, às 10 horas já eram cem. O acampamento, porém, não deu certo: funcionários da prefeitura, com o apoio de policiais militares, chegaram ao local e obrigaram os próprios manifestantes a desarmarem suas barracas. A orientação da Polícia Militar foi de que os manifestantes poderiam ficar no local, mas não instalados em barracas. (ESP - 25/10/83)

## INVASORES DESISTEM DA TERRA DADA POR MONTORO

Quatro famílias de invasores da Fazenda Experimental da Secretaria da Agricultura, em Castilho, já desistiram de participar do projeto de reassentamento proposto pelo governador Montoro em terras desapropriadas pela Cesp e reivindicadas por fazendeiros no Município de Promissão. Ontem, foi confirmada a desistência de João Monção e sua mulher que preferiram continuar vivendo como bóias-frias na região de Andradina. Desta forma, das 36 famílias que invadiram as terras no começo do mês, restam 32 - 163 pessoas - acampadas na gleba de 35 alqueires, cedidas pelo Estado em Promissão. Ontem, provavelmente em razão das pressões exercidas pelo fazendeiro João Ribas, que reivindica para o espólio de seu pai a legítima propriedade da terra, equipes de agrônomos, topógrafos e operários da Cesp estiveram na gleba, conferindo as demarcações. (ESP - 27/10/83)

---

## TRABALHADORES URBANOS

---

## ACORDO DOS METALÚRGICOS PREVÊ ABONO

Em assembléia que reuniu ontem à noite cerca de 3.500 metalúrgicos de São Paulo, foi aprovada a proposta da Fiesp para a renovação do acordo salarial, que concede reajustes dentro da fórmula preconizada pelo decreto-lei 2.065 e mais um abono anual no valor de 50% do salário mensal, para que, ganha até dez mínimos. A diretoria do sindicato presidido por Joaquim Andrade defendeu a aceitação do acordo, argumentando que o "abono de emergência" é "o primeiro furo ao decreto 2.065, correspondendo a um aumento de 4% acima dos índices previstos". Mas, para ele, a aprovação do acordo "não é uma vitória". Quanto ao piso salarial da categoria, a proposta aprovada fixa três faixas: 75 mil cruzeiros para empregados de empresas com até 50 empregados; 95 mil cruzeiros para os de indústrias entre 50 e 2.500 funcionários e 105 mil cruzeiros para aquelas com mais de 2.500 trabalhadores. (FSP - 29/10/83)

## GREVE PÁRA A ARGOS INDUSTRIAL

Os 752 empregados da Argos Industrial S/A, empresa têxtil instalada em Jundiaí (SP), paralisaram suas atividades durante dois dias por falta de pagamento. Os vales que receberam, de Cr\$ 10 mil, foram pagos através de cheques sem fundos. A presidenta do Sindicato dos Têxteis foi ao portão da indústria mas recebeu a informação de que a diretoria não queria conversar com o sindicato. A sindicalista disse existir dentro da Argos uma comissão de empregados que serve como intermediária entre a diretoria e os funcionários. No seu entender essa comissão é ilegal. Segundo fontes da Subdelegacia do Trabalho de Jundiaí, a Argos Industrial vem sendo multada constantemente por atraso de pagamento. (FSP - 29/10/83)

## TRT GAÚCHO DÁ 110% DO INPC A TRABALHADORES DO COURO

O Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul, ao julgar ontem o dissídio coletivo dos trabalhadores nas indústrias de artefatos de couro de Santo Ângelo, resolveu conceder reajuste de 110% do INPC para a faixa salarial de até três salários mínimos. O TRT gaúcho baseou sua decisão na antiga lei salarial de nº 6.709. Os juízes argumentaram que como o decreto lei 2.045 foi rejeitado e o 2.064 entrou em vigência a partir de 21 de outubro, os trabalhadores têm direito à legislação anterior, pois a data-base do dissídio da categoria foi a 15 passado. (FSP - 29/10/83)

## NINGUÉM ENTROU PARA TRABALHAR

Inconformados com o atraso dos salários e diante das especulações de que as atividades industriais poderão ser encerradas a qualquer momento, cerca de 250 funcionários da Real Equipamentos de Segurança, empresa localizada em Embu (RJ), iniciaram greve ontem cedo, garantindo, após uma tumultuada assembléia geral, que só retornarão ao trabalho quando todas as reivindicações forem atendidas. Além dos salários em atraso, os funcionários denunciaram que a empresa não está depositando o Fundo de Garantia, promove demissões em massa e não paga as indenizações dos que foram demitidos recentemente. (ESP - 29/10/83)

## METROVIÁRIOS DO RIO PROTESTAM

Durante todo o dia de ontem, os usuários do metrô carioca ouviram a seguinte mensagem, transmitida pelo serviço de som das estações e pelos condutores dos trens: "A classe metroviária está trabalhando, hoje, sob protesto contra a política econômica do governo." Paralelamente, milhares de cópias de uma carta aberta à população foram distribuídas, pedindo o "fim do arrocho salarial, fim do acordo com o FMI, revogação do decreto-lei 2.064, defesa da soberania nacional e eleições diretas para a Presidência da República." As manifestações dos metroviários - para lembrar o "Dia Nacional do Protesto" - atingiram, também, vários setores da Companhia do Metropolitano. (FSP - 26/10/83)

---

## IGREJAS

---

## AÇÃO POLICIAL CONDENADA POR JÚRI POPULAR

A violência policial foi condenada por um tribunal popular simulado realizado na paróquia de Vila Remo, preparado pela comunidade local com a ajuda da Comissão Arquidiocesana de Defesa dos Direitos Humanos e dos Marginalizados. O julgamento foi parte dos atos em memória do operário Santo Dias, morto há 4 anos por um policial militar durante piquete de uma greve de metalúrgicos, em Santo Amaro. Houve também uma missa onde foram lembradas as mortes violentas ocorridas no bairro e no País. (FSP - 31/10/83)

## SÍNODO OPTA POR TENDÊNCIA PROGRESSISTA COM ELEIÇÃO DOS CARDEAIS BRASILEIROS

A eleição dos cardeais brasileiros Paulo Evaristo Arns e Aloísio Lorscheider, juntamente com 10 outros bispos de todo o mundo, para o novo Conselho de Secretaria do Sínodo, com mandato de três anos, na opinião dos principais vaticanistas italianos foi uma opção pela igreja progressista feita pelos 220 padres sinodais que hoje concluem sua reunião em Roma. Órgão organizador do principal conselho consultivo do Papa, com a incumbência de preparar a fase de transição dos Sínodos, essa secretaria permanente é considerada um organismo relevante, por alguns comparada a uma vitrina do episcopado mundial. Inclusive com uma missão particularmente importante, como é aquela de fazer

com que as recomendações dos Sínodos, aceitas pelo Papa, não sejam ignoradas ou contrariadas. Dessa eleição dos novos membros, diz o vaticanista Domenico del Rio, veio sem dúvida uma clara indicação a favor dos homens mais abertos do episcopado internacional, escolhidos por um alto número de preferências. (JB - 28/10/83)

#### CPT MARCA ENCONTRO DOS SEM TERRAS

Em janeiro de 1984, será realizado um grande "encontro nacional de trabalhadores que querem terra para cultivar". Esta é a primeira decisão tomada pelos 30 representantes de comissões pastorais da terra e sindicatos de sete Estados, em reuniões que começaram ontem e terminam hoje, na Paróquia do Imaculado Coração de Maria, em Araçayuba (SP). (ESP - 30/10/83)

#### IGREJAS AMERICANAS NA AMÉRICA CENTRAL RECOLHEM MAIS DE 30 MIL ASILADOS

Desde que as igrejas americanas começaram a se declarar santuários (asilos invioláveis) para refugiados da América Central, principalmente salvadorenhos, mais de 30 mil fiéis decidiram enfrentar o risco de desafiar as leis de imigração, abrigando-os até em suas próprias casas. O movimento começou há pouco mais de um ano, e, nos últimos meses, uma igreja por semana vem aderindo a ele. Hoje elas já são 75 no país. A idéia de buscar um lugar sagrado como refúgio contra a opressão está na Bíblia, e foi depois de lê-la e de se informar sobre a história da América Central que muitos fiéis resolveram aderir ao movimento. Além de fornecer casa, comida e roupas aos refugiados, as congregações os ajudam a conseguir emprego, e lhes proporcionam aconselhamento jurídico. A coordenação do movimento é baseada em Chicago, onde o Reverendo Chevrier, pastor da Igreja Metodista Unida, é um dos seus mais ardentes animadores. Recentemente a Igreja Luterana de Milwaukee aderiu ao movimento. É uma igreja situada numa área habitada por negros, e durante o serviço religioso o pastor chamou a atenção para a afinidade entre a luta contra a opressão na América Central e a luta pelos direitos civis nos Estados Unidos. O movimento não tem o apoio oficial da hierarquia católica romana, mas mesmo assim em Milwaukee quatro igrejas católicas aderiram a ele, com a aprovação do Arcebispo Weakland. (JB - 31/10/83)

#### ÁREA QUE IGREJA DOOU JÁ TINHA SIDO INVADIDA

A Mitra Arquidiocesana de São Paulo preferiu doar a área do Instituto Penal Agrícola d. Agnello Rossi à Prefeitura para não ter de enfrentar a pressão das famílias que invadiram as terras no início do ano. Ontem, o chefe de gabinete da Secretaria da Família e Bem-Estar Social, Décio Moreira, admitiu que a Curia preferiu doar as terras a entrar com ação de reintegração de posse, que teria ganho, exigindo apenas que a Prefeitura fizesse um projeto de casas populares para instalar os invasores e outras famílias carentes da região. No entanto, Décio avisou ontem que os invasores não poderão ficar, mesmo comprando, com os grandes lotes que demarcaram. Uma pequena parte da terra ficará com um grupo de índios residente no local. (ESP - 25/10/83)

---

#### QUESTÕES TRABALHISTAS

---

#### SALÁRIO MÍNIMO AUMENTA EM NOVEMBRO PARA CR\$ 57.120

O novo salário mínimo para a Região Centro-Sul será de Cr\$ 57 mil 120 a partir de 1º de novembro, confirmou ontem o Ministro do Trabalho. Para os Estados das Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste (exceto Distrito Federal) o novo salário-mínimo será de

Cr\$ 50 mil 256. O reajuste foi de 100% do INPC, calculado com base no índice de setembro (64,2%), que regula os reajustes salariais em novembro. Os atuais salários mínimos são de Cr\$ 34 mil 776 no Centro-Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Distrito Federal) e Cr\$ 30 mil 600 no Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Um assessor do Ministro contou que a proposta inicial era unificar os salários ainda neste reajuste, mas o Ministro Delfim teria vetado porque o reajuste seria maior do que 100% do INPC na segunda região. (JB - 27/10/83)

---

## MOVIMENTO SINDICAL

---

### APESAR DA TENSÃO, ATOS DA CUT SÃO REALIZADOS SEM INCIDENTES

Não houve incidentes nas manifestações públicas de protesto contra a política econômica realizadas pela Central Única dos Trabalhadores (CUT-ABC) nas escadarias do Teatro Municipal, na Capital, e em frente à estação ferroviária de Santo André (SP). A manifestação em São Paulo, que reuniu cerca de 400 pessoas, só foi liberada na última hora pela polícia. Às 18h40, teve início então a manifestação no calçadão da praça, com vários sindicalistas defendendo a realização de uma greve geral ainda esse ano. Essa proposta deverá ser discutida na reunião da CUT, em Goiânia, no próximo mês. Não faltaram discursos duros condenando a política econômica, sucessão presidencial e o "estado de emergência", em Brasília. Em Santo André, se a Polícia Militar não tivesse liberado a praça 18 do Forte para a realização do ato público convocado pela CUT Regional do ABC, poderia ter havido um tumulto entre os próprios manifestantes, umas 200 pessoas, na maioria estudantes. A maior parte dos manifestantes já estava às 18 horas no interior da igreja N. S. do Carmo, quando um grupo decidiu ficar na escadaria do templo, insistindo para que a manifestação fosse feita na rua. Depois de um trabalho de mediação, Jair Meneghelli - presidente cassado do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e dirigente da CUT - conseguiu que esse grupo entrasse na igreja para votar se o ato público seria dentro ou fora da igreja. A situação já estava tensa quando o deputado estadual Cicotti (PT) chegou com a notícia de que a PM havia liberado a praça para o ato público. Aí, todos se irmanaram em uma passeata, que chegou à praça quando os policiais já estavam retirando-se. Lula, presidente do PT, criticou a proibição por algumas horas da manifestação em Santo André. "A proibição só pode ter partido do governador Montoro", disse ele, comparando tal atitude à do presidente Figueiredo "ao decretar medidas de emergência em Brasília". (FSP - 26/10/83)

### SINDICALISTAS GAÚCHOS PROMOVEM "PANELAÇO"

Durante cerca de duas horas, um grupo de 50 líderes sindicais e mais alguns estudantes percorreram ontem de manhã as ruas centrais da capital gaúcha, convocando a população para participar do "panelaço" - bater panelas das 20 às 20h15 contra a política econômica do governo. Proprietários de lojas do centro da cidade, na passagem da passeata, preferiram abaixar as cortinas e portas, temendo algum quebra-quebra. A convocação dos sindicalistas, liderados pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), pediu à população: apagar as luzes, bater panelas, buzinar nos carros, soltar fogos de artifício, marcando a passagem do "Dia Nacional do Protesto" contra a política econômica do governo, e que substituiu a greve geral inicialmente marcada para ontem. (FSP - 26/10/83)

### EM CURITIBA, DOIS MIL FAZEM PASSEATA

Apesar do frio de 10 graus, cerca de duas mil pessoas, aos gritos de um, dois, três,

quatro, cinco mil, ou param a exploração ou paramos o Brasil", realizaram uma passeata ontem à noite pelas principais ruas do centro de Curitiba, que culminou com um ato público para marcar a derrubada, pelo Congresso, do decreto-lei 2.045 e protestar contra a política econômica do governo. A manifestação, acompanhada de perto por um forte contingente policial, foi pacífica, mas a maioria dos comerciantes do centro fechou suas lojas. Ela foi organizada pela Comissão Estadual Provisória da CUT. Os protestos contra a política econômica começaram a partir das 6h30, com concentrações de trabalhadores, desempregados, mulheres e crianças - todos carregando panelas vazias - nos terminais de ônibus, nas principais regiões operárias da cidade. Durante o dia ainda realizaram-se comícios em frente aos portões de fábricas e de obras. (FSP - 26/10/83)

#### MENEGHELLI DIZ POR QUE A GREVE NÃO SERÁ HOJE

O coordenador-geral da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Jair Meneghelli, atribuiu ontem à derrubada do decreto-lei 2.045, pelo Congresso Nacional, o adiamento da greve geral, convocada para hoje. Ele explicou que o repúdio ao decreto 2.045 era o eixo central da paralisação e, assim, manter a data após a rejeição do decreto traria o risco de uma adesão menor que à greve de 21 de julho. (FSP - 25/10/83)

#### REAÇÃO DOS METALÚRGICOS É MAIS FORTE

A reação dos trabalhadores metalúrgicos ao 2.064 é mais forte que ao decreto 2.045, segundo o secretário-geral do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo. A classe média, esclareceu, é um importante instrumento de sobrevivência dos trabalhadores de baixa renda. "É este segmento da sociedade que consome e utiliza serviços, permitindo assim a manutenção dos níveis de produção e emprego. De nada adianta garantir salários se não estão assegurados nossos empregos". (FSP - 25/10/83)

### ÍNDIOS

#### VIOLÊNCIA E MORTE NA ÁREA POTIGUARA

Um grupo de 50 índios da Reserva Potiguara, em Rio Tinto (PB), matou a golpes de foice o chefe de obras da empresa Rio Vermelho, que explora a extração de madeiras na região. Não é esta a primeira vez que ocorrem conflitos entre os índios e a empresa Rio Vermelho. O superintendente da Polícia explicou que, há um mês, a Polícia conseguiu prender um grupo de pessoas acusadas de roubar madeira colhida por operários da empresa. Entre os detidos, estavam alguns Potiguara. Ele disse acreditar que tudo tenha decorrido de "novas investidas dos índios" contra o estoque de madeira da Rio Vermelho. A Reserva dos Potiguara, que se estende por terras dos municípios de Rio Tinto e Baía da Traição, ainda não está totalmente demarcada. Os índios se queixam de que fazendeiros e proprietários de agroindústrias estão invadindo a área e, ultimamente, vêm se mostrando dispostos a defendê-la a qualquer custo. O chefe de obras, segundo a Polícia, teria surpreendido os índios roubando madeira. (CORREIO/PB - 28/10/83)

#### ANTROPÓLOGO DENUNCIA INTIMIDAÇÕES AOS POTIGUARA

O antropólogo Franz Moonen acredita que o episódio envolvendo o Potiguara José Humberto do Nascimento, o Tiurê, é uma manobra de "invasores de terra, na reserva de Baía da Traição, em consonância com a Funai, para desvirtuar a luta que vem sendo empreendida na demarcação do território indígena." Professor da Universidade Federal da Paraíba, Moonen atribui o episódio ao fato de "Tiurê ser um elemento incômodo, pois é um dos

que mais ativamente trabalham para a recuperação e demarcação das terras pertencentes à reserva indígena de Baía da Traição". Autor de trabalhos e livros publicados a respeito da questão indígena, Moonen acrescenta que "outros líderes Potiguara serão ainda presos, pelo mesmo motivo, embora sob pretextos diferentes". Há algumas semanas atrás agentes da DF detiveram Tiurê e o torturaram sob a alegação de que portava um cigarro de maconha. Diz Moonen: "A Funai está ao lado dos invasores e considera Tiurê uma pessoa indesejável, tenta-se agora negar a sua condição de índio. Com isto, a Funai não teria mais o trabalho de cuidar de seu tutelado e ainda obteria um motivo legal para expulsá-lo de Baía da Traição, como elemento prejudicial para a comunidade indígena." "O problema - diz Moonen - não é saber se Tiurê fuma maconha ou não, se ele cometeu algum crime de verdade. Para os invasores e para a Funai, o que importa é afastar Tiurê da área indígena, para enfraquecer a resistência Potiguara". (O MOMENTO/PB - 30/10/83)

#### ACRE: POSSEIROS E ÍNDIOS EM BRIGA

Os índios Apurinã, que vivem na região do Boca do Acre, no Sul do Acre, estão novamente em conflito com posseiros da região, desde terça-feira, quando três casas dos índios foram incendiadas. O CIMI teme que ocorram mortes na área, para onde a Funai já solicitou o reforço da polícia federal e deslocou o delegado do órgão em Porto Velho, Amaury Vieira. "Caso ocorra um conflito mais sério na região - afirmou o representante do CIMI no Acre, Anselmo Alfredo Fornaok -, a culpa caberá exclusivamente a Funai, que não encontrou uma solução para o caso Apurinã até agora". Segundo ele, em 1972, as terras dos índios Apurinã foram griladas por João Sorbille, que vendeu diversos lotes a colonos do Sul do País numa área situada próximo à rodovia Rio Branco-Boca do Acre. (DIÁRIO DA MANHÃ/GO - 7/10/83)

#### SIDNEY POSSUELO CONSEGUE DINHEIRO PARA A ATRAÇÃO DOS PARAKANÁ

O sertanista Possuelo, assessor da presidência da FUNAI, e que está chefiando a frente de atração Parakanã, disse que vai reivindicar o trabalho de contato com um grupo de índios arredios desta tribo que está perambulando numa área de 200 quilômetros de extensão, ao norte da Serra dos Carajás. A frente de atração iniciou seu trabalho há quase três meses e conseguiu localizar os índios. Mas faltou recursos para a efetivação do contato, principalmente para proporcionar cuidados de saúde aos índios, um dos fatos mais importantes. Retornando de Brasília, e com recursos fornecidos pelo Projeto Carajás, os trabalhos serão reiniciados. (NOTÍCIAS POPULARES/SP - 20/10/83)

#### DOMINGOS TERENA QUER CAMPANHA POR KADIWEU

O presidente da União das Nações Indígenas de Mato Grosso do Sul, Domingos Veríssimo Marcos, denunciou o clima de silêncio que se instalou sobre a questão da reserva dos índios Kadiweu, na Bodoquena, município de Miranda, e anunciou que nos próximos dias será desenvolvida uma campanha nacional para mobilizar a opinião pública contra a tentativa de retirar cerca de 165 mil hectares da reserva, área que atualmente está ocupada por quase meia centena de fazendeiros. "Se esse silêncio continuar os índios vão perder quase a metade de suas terras. Precisa haver o apoio da sociedade brasileira e das entidades", diz ele ao apelar a opinião pública e organismos que sempre defenderam as minorias, a participarem desse processo porque entende que novos conflitos podem ocorrer na área. Para Domingos, a falta de uma solução breve poderá provocar consequências imprevisíveis na área, já que não se pode prever até quando os índios vão aceitar conviver com os outros que habitam a reserva, onde ainda permanecem 406 famílias de posseiros, um grande número de arrendatários e cerca de meia centena de fazendeiros, estes, localizados nas 165 mil hectares que o Governo diz terem sido incorporadas com a nova medição. Ele acha uma grande aberração o fato da Funai ter firmado dezenas de arrendamentos, cuja maioria dos contratos só vencem em 1985, favorecendo fazendeiros que não residem no Estado. Sobre a posição do Governo do Estado na questão da

Bodoquena, sobretudo depois que o secretário Marques Batista defendeu a redemarcação da reserva e a desincorporação das 165 mil hectares, Domingos disse que vai cobrar uma promessa feita pelo governador Barbosa Martins antes de tomar posse: "ele prometeu que vai apoiar as comunidades indígenas dentro da Lei. Nós vamos cobrar", afirmou. (CORREIO DO ESTADO/MS - 10/10/83)

## CARTA DO LEITOR

### POLÍCIA E JAGUNÇOS MATAM MAIS UM POSSEIRO NO MT

Companheiros de caminhada:

Foi assassinado e mutilado por jagunços do fazendeiro Augusto da Costa em setembro de 1982 mais um posseiro: o nosso irmão Henrique Trindade. De seu sangue brotam novos Henriques para fazer frente a gananciosos como o dono da Fazenda Coreana de Capão Verde - Alto Paraguai - MT mas, seu sangue continua clamando por justiça. Sua esposa e mais outras quatro famílias, expulsas pelos jagunços e foragidas há mais de um ano, pedem nosso apoio, porque não podem continuar tentando sobreviver nas costas de familiares.

A CPT Regional de Mato Grosso resumiu a situação da região e também nos transmitiu as razões da morte do nosso companheiro:

"Não é a primeira vez que a "Segurança" do Estado traz total insegurança aos trabalhadores de Mato Grosso... Em 1979 mais de 300 garimpeiros foram assassinados em Paranaíta no município de Alta Floresta, com a participação da polícia e jagunços; no ano passado, jagunços e policiais espancaram 60 lavradores na Fazenda São Jorge, em Tanguará da Serra; no mês de abril deste ano, 40 lavradores foram torturados e posteriormente expulsos de suas terras pela polícia Federal e a polícia Civil, na Fazenda Guaporé.

Tudo isto foi denunciado, e, para não fugir à regra todas as denúncias foram engavetadas e os responsáveis continuam ímpunes.

Apenas no ano de 1982 (primeiro semestre) foram assassinados 23 lavradores, líderes sindicais e advogados em terras brasileiras. O sangue de Henrique se soma ao sangue dos demais mártires na "Luta pela Terra".

E por que Henrique foi assassinado? Porque tentou resistir à invasão de sua casa pela Polícia Civil de Capão Verde - Município de Alto Paraguai e por jagunços do dono da Fazenda Coreana - Augusto, que tentava anexar às suas terras, uma área devolvida de 1.200 Ha, onde viviam quatro famílias. As quatro famílias nunca mais conseguiram retomar terra. Constantemente essa polícia, vendida ao fazendeiro vai dar uma "olhada" para ver se de fato os posseiros não retornaram. O "fazendeiro grileiro" mantém jagunços na área."

A CPT-Regional do Mato Grosso nos pede para escrever para os endereços abaixo protestando contra o abuso da Polícia e do "fazendeiro grileiro" e prestando nossa solidariedade às famílias e à viúva do nosso irmão Henrique.

Secretário de Segurança Pública - MT  
Secretaria de Segurança  
Av. CPA s/nº  
78.000 - CUIABÁ - MT

Coordenador Regional do INCRA  
Av. Tenente Coronel Duarte, 871  
Centro  
78.000 - CUIABÁ - MT

Governador do Estado Mato Grosso  
Palácio Paiaguás  
Centro Político Administrativo - CPA  
78.000 - CUIABÁ - MT

D. Odamilla Paimel Franco  
(Viúva de Henrique)  
a/c Casa Paroquial  
78.230 - ALTO PARAGUAI - MT

(PETRÓPOLIS, 21/10/83 - CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS/GRUPO JUSTIÇA E PAZ)

## ÚLTIMA PÁGINA

### A INVASÃO DE GRANADA: MUNDO REAGE MAL E "MOTIVOS" DE REAGAN DESABAM

Paulo Francis (\*)

Reagan não vai atacar Granada pelos motivos estratégicos apontados aqui: Não quer regimes hostis aos EUA na América Latina e em particular na América Central e Caribe. Outro motivo imediato emergiu ontem. Há cerca de mil americanos na ilha. A maioria é de estudantes. Em função do novo regime que substituiu o primeiro-ministro Maurice Bishop (uma junta cubano-granadina), Reagan foi advertido que os cubanos poderiam converter esses americanos em reféns. O pesadelo do Irã sob Carter se tornou a realidade provável que destruiria a presidência e candidatura de Reagan à reeleição em 1984. É isso e nada mais.

Há as desculpas públicas. Todas foram demolidas. Cerca de 500 (sic) dos americanos na ilha assinaram um telegrama a Reagan aconselhando não intervenção (sic). O embaixador dos EUA em Barbados pediu ao diretor da faculdade de Medicina que enviasse telegrama advertindo do perigo aos estudantes. Charles Dioca (o diretor) se recusou. Há ainda o restabelecimento da democracia e o apelo das tais nações do Leste do Caribe. Estas últimas são rascos da CIA e da Máfia. É a Máfia que controla a indústria hoteleira e os cassinos. Imaginar que Reagan as leva a sério não merece comentário. E Reagan ordenou o deslocamento da força tarefa contra Granada na quinta-feira passada. O apelo suposto desses países teria vindo no domingo.

#### Desmoralização da rainha

Reagan desmoralizou a rainha da Inglaterra. Ela reina em Granada. A ilha é parte da "Commonwealth" e recebe um governador geral inglês. Thatcher não apoiou a invasão. Deixou isso claro. Não a criticou. Isto porque tem um débito com Reagan nas Malvinas. Mas a humilhação inglesa é inequívoca. E criou sérias dúvidas na Inglaterra se os EUA consultariam Thatcher em caso de guerra nuclear no uso de armas dos EUA em solo britânico. Foi o habitual desastre diplomático em que Reagan é mestre. Nem o Japão apoia o ataque. O Japão apoia sempre os EUA em questões políticas para não perder o mercado americano de importação de produtos japoneses. Mas no caso se absteve. O resto do mundo teme tanto o comunismo como Reagan. Mas não partilha a paranóia americana em face de revoluções de ilhotas e paísecos.

É mais uma bofetada na América Latina toda. Reagan restabeleceu a diplomacia do porrete. Não permite regimes hostis aos EUA. É isso e o resto é desconversa. Não inovou. Apenas agravou hostilidades que já estão latentes desde a guerra das Malvinas.

É um engano imaginar que a URSS tem algo a perder. A 'conquista' de Granada é prato feito para convincentes ataques ao imperialismo americano. Faz muita gente esquecer o jato sul-coreano (como a invasão de Suez em 1956 obscureceu a invasão soviética da Hungria). Há uma simetria perfeita entre as superpotências. É como se uma não pudesse admitir que a outra cometesse um crime sem cometer crime semelhante.

Mas Reagan acha que vale a pena. Só mudará de ideia se as baixas americanas forem altas e a ocupação se demorar. Então o tímido liberalismo americano talvez reerga a cabeça da aranha onde está achatado desde a vitória de Reagan em 1980. (FSP - 27/10/83)

(\*) Paulo Francis é correspondente da Folha de São Paulo em Nova York.